

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AQUISIÇÃO E USO DA LIBRAS CORRELACIONADO COM A SAÚDE
MENTAL E A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS SURDAS**

Marinalva Borges Diniz (marinalva.diniz@upe.br)

Flavia Emilia Cavalcante Valença Fernandes (flavia.fernandes@upe.br)

A pesquisa investiga a relação entre aquisição da Libras, qualidade de vida e saúde mental de pessoas surdas, destacando a comunicação como eixo central no desenvolvimento humano. Dados do INEP (2023) e do IBGE (2023) mostram a relevância da surdez na população brasileira e reforçam a necessidade de políticas voltadas à inclusão. Trata-se de uma dissertação de mestrado, de abordagem mista e caráter exploratório, que aplicou questionários sociodemográficos, acadêmicos e de saúde, além de instrumentos validados (WHOQOL-BREF, IDATE, BDI-II) e entrevistas semiestruturadas com 50 participantes, dos quais 26 concederam entrevistas em Libras. A análise textual foi realizada pelo software IRaMuTeQ, com Classificação Hierárquica Descendente e Análise Fatorial de Correspondência, revelando categorias ligadas a vivências familiares, escolares, barreiras comunicacionais e identitárias. Os resultados apontam que a aquisição precoce da Libras favorece autonomia, pertencimento social e menores índices de depressão, enquanto a

privação linguística gera impactos negativos na trajetória escolar, social e emocional. A pesquisa evidencia ainda a persistência da visão clínica sobre a surdez, em detrimento da perspectiva sociocultural, resultando em experiências de invisibilidade, capacitismo e violência linguística para com as pessoas surdas. Conclui-se que a Libras ultrapassa a função comunicativa, constituindo-se como direito linguístico e cultural essencial para a dignidade e qualidade de vida da comunidade surda.

Palavras-chave: língua de sinais; qualidade de vida; educação.